



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da área dos Transportes e Obras Públicas, da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designada por DSEDT) e do Instituto Cultural (adiante designado por IC), esta Direcção de Serviços apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Song Pek Kei, de 12 de Dezembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 177/E134/VIII/GPAL/2025, da Assembleia Legislativa, de 19 de Dezembro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Dezembro de 2025:

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) colaborou, em 2025, com marcas internacionais de renome para lançar uma grande actividade paralela com propriedade intelectual (PI), com duração de 108 dias. De acordo com os resultados da investigação e o relatório de análise de eficácia, a actividade atraiu um total de 723 mil visitas às instalações em quatro bairros comunitários e à base da actividade *POP STATION*. Relativamente às quatro fases do sorteio de consumo em Macau, as seis carteiras electrónicas registaram um volume total de transacções elegíveis de 3,64 mil milhões de patacas. Entre os inquiridos, 98,7% dos participantes e 95% dos estabelecimentos comerciais das zonas periféricas manifestaram apoio à continuação de actividades semelhantes, demonstrando que a iniciativa obteve resultados positivos em termos de benefícios económicos, efeito promocional e grau de satisfação.

Desde o lançamento dos programas de apoio financeiro pela DST em 2022, estas iniciativas atraíram cumulativamente mais de 7,23 milhões de participações em actividades e envolveram mais de 12.000 participações de estabelecimentos comerciais. Em 2026, serão implementados três programas de apoio financeiro para



o Turismo Comunitário “Viajar por Macau”, a Promoção Gastronómica “Sabores de Macau” e o Turismo Marítimo “Diversões na Orla Costeira”, entre os quais será adicionada uma nova categoria de apoio financeiro para “actividades culturais e turísticas combinadas” no âmbito do turismo comunitário. Aproveitando esta nova categoria, a DST continuará a incentivar as associações locais a organizarem actividades turísticas comunitárias diversificadas, em articulação com as pequenas e médias empresas, para criar novas experiências de consumo turístico, com foco em atrair visitantes aos bairros e promover o desenvolvimento económico comunitário.

Em Março de 2025, a DSEDT lançou, em colaboração com a PI internacional, a actividade “Flora Fête with Sanrio characters”, com vista a atrair residentes e turistas a visitarem a Zona Norte para fazer *check-in* e consumo nos fins-de-semana e feriados, explorando fontes de clientes para os estabelecimentos comerciais dessa zona. Paralelamente, foram incentivados os estabelecimentos comerciais dessa zona a lançarem produtos limitados de colaboração com PI, em conjugação com os benefícios de consumo e prémios, enriquecendo a experiência dos consumidores e prolongando a sua permanência, com o objectivo de estimular o fluxo e o consumo.

No futuro, o Governo da RAEM continuará a dinamizar a economia comunitária, incluindo a integração de recursos e a união de esforços de todos os sectores para promover um melhor desenvolvimento das zonas. Para o desenvolvimento das zonas, foi adoptado um novo modelo de “supervisão e coordenação por parte do Governo, investimento de recursos por parte das empresas integradas de turismo e lazer, planeamento e organização por parte da sociedade civil”, a fim de aproveitar plenamente as vantagens de todas as partes e formar um bom padrão de progresso colaborativo.



Sendo assim, a sociedade civil, através do Centro de Desenvolvimento de Zonas Históricas, reúne as forças de todos os sectores, planeia e organiza diversas actividades. O Centro entrou em funcionamento no dia 15 de Dezembro de 2025. As directrizes futuras de desenvolvimento das zonas históricas incluirão a exploração dos patrimónios históricos e culturais de cada zona, a introdução de modalidades comerciais distintivas, a optimização da configuração dos espaços públicos, a integração de elementos tecnológicos e ecológicos, e o reforço da interligação entre as diferentes zonas, visando criar um círculo comercial com características próprias e elevar, assim, de forma abrangente, a sua imagem e o dinamismo económico.

O IC refere que o Governo da RAEM tem incentivado os sectores a potenciar elementos culturais como as PI distintas de Macau e a aprofundar a exploração e aproveitamento dos cartões-de-visita de Macau. O IC conquista turistas através de eventos culturais internacionais e experiências culturais dos bairros com características de Macau, incluindo o Desfile Internacional de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Siac, entre outras actividades. Essas iniciativas visam impulsionar o consumo turístico e cultural dos bairros comunitários e injectar nova vitalidade no desenvolvimento diversificado dos mesmos.

Relativamente à zona de estacionamento para autocarros de turismo e à optimização dos transportes comunitários, de acordo com a área dos Transportes e Obras Públicas, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana procederá, em consonância com as políticas da RAEM no âmbito do aproveitamento de solos, com as necessidades do desenvolvimento social e com o planeamento urbanístico, à respectiva apreciação, no sentido de definir a correspondente finalidade provisória



ou definitiva. Caso os serviços competentes apresentem pedidos de aproveitamento provisório, será efectuada a apreciação e o estudo integrados desses pedidos.

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, ao proceder ao planeamento do tráfego, considera diversos factores, nomeadamente a segurança de peões e veículos, as condições ambientais e as necessidades dos diferentes utentes viários, de modo a assegurar a adequada instalação das infra-estruturas de trânsito. Em simultâneo, encontram-se já estabelecidos em Macau diferentes tipos de zonas de estacionamento e áreas temporárias de tomada e largada de passageiros, incluindo autocarros de turismo e autocarros *shuttle* dos hotéis e casinos. O Governo da RAEM irá, com base na situação actual, promover de forma activa o modelo dualista de “planeamento do aproveitamento + utilização provisória”, impulsionando a transformação de diversos terrenos em instalações públicas provisórias que beneficiam a população, de modo a optimizar a utilização dos recursos de solos, aperfeiçoar as infra-estruturas de apoio à vida quotidiana da população e melhorar as condições do tráfego rodoviário.

A DST irá coordenar, caso seja necessário, com o sector e os motoristas de autocarros de turismo para se articular com as medidas de trânsito implementadas pelos serviços competentes, alertando-os para o cumprimento das regras de trânsito.

07 de Janeiro de 2026

O Director, Subst.^º
Cheng Wai Tong